

MEDICINA:

Aspectos Epidemiológicos, Clínicos e Estratégicos de Tratamento **4**



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora

Ano 2021

MEDICINA:

Aspectos Epidemiológicos, Clínicos e Estratégicos de Tratamento **4**



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Medicina: aspectos epidemiológicos, clínicos e estratégicos de tratamento 4

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: aspectos epidemiológicos, clínicos e estratégicos de tratamento 4 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-059-6

DOI 10.22533/at.ed.596211405

1. Medicina. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

De forma geral sabemos que a Epidemiologia “é a ciência que tem como foco de estudo a distribuição e os determinantes dos problemas de saúde – assim como seus fenômenos e processos associados - nas populações humanas”. Ousamos dizer que é a ciência básica para a saúde coletiva, principal ciência de informação de saúde, fornecendo informações substanciais para atividades que envolvem cuidado, promoção de saúde, prevenção e/ou terapia pós dano ou pós adoecimento, envolvendo escuta, diagnóstico e orientação/tratamento.

As Ciências médicas são o campo que desenvolve estudos relacionados a saúde, vida e doença, formando profissionais com habilidades técnicas e atuação humanística, que se preocupam com o bem estar dos pacientes, sendo responsáveis pela investigação e estudo da origem de doenças humanas. Além disso, buscam proporcionar o tratamento adequado à recuperação da saúde.

Ressaltamos com propriedade que a formação e capacitação do profissional da área médica parte do princípio de conceitos e aplicações teóricas bem fundamentadas desde o estabelecimento da causa da patologia individual ou sobre a comunidade até os procedimentos estratégicos paliativos e/ou de mitigação da enfermidade.

Portanto, esta obra apresentada aqui em seis volumes, objetiva oferecer ao leitor (aluno, residente ou profissional) material de qualidade fundamentado na premissa que compõe o título da obra, ou seja, identificação de processos causadores de doenças na população e conseqüentemente o tratamento. A identificação, clínica, diagnóstico e tratamento, e conseqüentemente qualidade de vida da população foram as principais temáticas elencadas na seleção dos capítulos deste volume, contendo de forma específica descritores das diversas áreas da medicina,

De forma integrada e colaborativa a nossa proposta, apoiada pela Atena Editora, consegue entregar ao leitor produções acadêmicas relevantes desenvolvidas no território nacional abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas. Finalmente destacamos que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, fundamenta a importância de uma comunicação sólida e relevante na área médica.

Desejo uma excelente leitura a todos!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A INFLUÊNCIA DO PH NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS

Renata Cardoso Farias
Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira
Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires
Bianca Campos de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.5962114051

CAPÍTULO 2..... 13

ALTERAÇÕES METABÓLICAS DA SÍNDROME LIPODISTRÓFICA EM PACIENTES COM HIV EM USO DE TERAPIA ANTIRRETROVIRAL FORTEMENTE ATIVA

Camila Gomes da Silva
Lucíola Abílio Diniz Melquíades de Medeiros Rolim

DOI 10.22533/at.ed.5962114052

CAPÍTULO 3..... 22

ARTIGO REVISÃO: APRESENTAÇÃO ATÍPICA DE PERFURAÇÃO INTESTINAL POR CORPO ESTRANHO

Orestes Borges
Sibele Catarina Bernardi Jacob

DOI 10.22533/at.ed.5962114053

CAPÍTULO 4..... 27

ASPECTOS RELACIONADOS À QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA: REVISÃO NARRATIVA

Kayron Rodrigo Ferreira Cunha
Nanielle Silva Barbosa
Amanda Karoliny Meneses Resende
Francilene Machado da Silva Gonçalves
Cristiana Pacífico Oliveira
Tatiana Custodio das Chagas Pires Galvão
Amanda Celis Brandão Vieira
Maria Samara da Silva
Ravena de Sousa Alencar Ferreira
Rayane Portela de Lima
Suzy Romere Silva de Alencar
Rosimeire Muniz de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.5962114054

CAPÍTULO 5..... 36

AVALIAÇÃO DO EUROSORE II COMO PREDITOR DE MORTALIDADE EM CIRURGIAS CARDÍACAS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Alessandra Riniere Araujo Sousa
Carla Valéria Silva Oliveira
Gilderlene Alves Fernandes Barros Araújo

DOI 10.22533/at.ed.5962114055

CAPÍTULO 6	48
BEXIGA HIPERATIVA: COMPARAÇÃO ENTRE TRATAMENTOS COM TOXINA BOTULÍNICA E OXIBUTINA	
Mariana Freire Silva Jéssica Silva Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.5962114056	
CAPÍTULO 7	54
CISTOADENOCARCINOMA MUCINOSO DE OVÁRIO EM UMA MULHER DE 44 ANOS: UM RELATO DE CASO	
Sanrrangers Sales Silva Ana Isabella Silva Rabêlo Medeiros Lucas Martins Teixeira Suélin Paula dos Santos Diane Sousa Sales	
DOI 10.22533/at.ed.5962114057	
CAPÍTULO 8	62
CONSIDERAÇÕES ANATÔMICAS DO NERVO FACIAL E MÚSCULO MASSETER NA APLICAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA A EM PACIENTE COM DTM	
Cláudia Fernanda Caland Brígido Fabrício Ibiapina Tapety Márcia Fernanda Correia Jardim Paz	
DOI 10.22533/at.ed.5962114058	
CAPÍTULO 9	73
DIAGNÓSTICO DA NEOPLASIA INTRADUCTAL PAPILÍFERA MUCINOSA DO DUCTO BILIAR POR COLANGIOSCOPIA	
José Celso Ardengh Victor Antônio Peres Alves Ferreira Avezum Rafael Kemp Ajith Kumar Sankarankutty José Eduardo Brunaldi Vitor Ottoboni Brunaldi Mariângela Ottoboni Brunaldi Jorge Resende Lopes Júnior Alberto Facury Gaspar Celso Junqueira Barros Fernanda Fernandes Souza José Sebastião dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.5962114059	
CAPÍTULO 10	80
ESQUIZOFRENIA E A REFORMA PSIQUIÁTRICA: RELATO DE CASO	
Henrique Rodrigues de Souza Moraes Eduardo Haddad Caleiro Garcia Heitor Lovo Ravagnani Marcelo Salomão Aros	
DOI 10.22533/at.ed.59621140510	

CAPÍTULO 11.....87

ESTUDO DESCRITIVO DE LÂMINAS POSITIVAS PARA MALÁRIA ENTRE OS ANOS DE 2015 A 2018 NO ESTADO DE RONDÔNIA

Henrique Feitosa Dias
Jaqueline Arebalo Cuêvas
Diogo Vicente Ferreira de Lima
Vinicius Antonio Hiroaki Sato
Maria Lais Devólio de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.59621140511

CAPÍTULO 12.....94

IRRADIAÇÃO EM ALIMENTOS: AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES QUÍMICAS E PROPRIEDADES BIOLÓGICAS

Ana Cristina Mendes Ferreira da Vinha
Anabela Machado Macedo
Carla Alexandra Lopes Andrade de Sousa e Silva

DOI 10.22533/at.ed.59621140512

CAPÍTULO 13.....109

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DAS INTOXICAÇÕES EXÓGENAS NO BRASIL ENTRE 2007 E 2017

Gabriel Antunes Sousa Silva
Nicole Nogueira Cardoso
Andressa Ribeiro da Costa
Virgínia Braz da Silva Vaz
Daniel Martins Borges
Bárbara Matos de Moraes
José Pires Pereira Neto
Leonardo Marcuzzo Vieira
Pedro Ivo Galdino da Costa
João Victor de Jesus Franco
Regiane da Silva Souza
Lara Cândida de Sousa Machado

DOI 10.22533/at.ed.59621140513

CAPÍTULO 14.....119

LIPODISTROFIA DE DUNNIGAN COMO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DA SÍNDROME DE CUSHING: RELATO DE CASO

Arthur Suzano Mengarda
Bruno de Cezaro
Catherine Muttes Medeiros
Eduardo Guimarães Camargo

DOI 10.22533/at.ed.59621140514

CAPÍTULO 15.....125

OS BENEFÍCIOS DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA NO COMBATE À COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA

Maine Virgínia Alves Confessor

Jessé da Silva Alexandrino Júnior
Maria Izabel Lira Dantas
Lucas Buriti Maia
Ítalo Freire Cantalice
Luana Cruz Queiroz Farias
Maria Emília Oliveira de Queiroga
Monaliza Gomes de Lucena Ribeiro
Pedro Jorge de Almeida Romão
Thayse Velez Belmont de Brito
Virna Tayná Silva Araújo

DOI 10.22533/at.ed.59621140515

CAPÍTULO 16..... 134

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM CÂNCER DE PELE ATENDIDOS NUM CENTRO DE REFERENCIA EM DERMATOLOGIA NA CIDADE DE MANAUS

Fabiana do Couto Valle Albuquerque
Aline do Couto Valle Albuquerque

DOI 10.22533/at.ed.59621140516

CAPÍTULO 17..... 140

PNEUMOTÓRAX COMO COMPLICAÇÃO DA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

Marcos Filipe Chaparoni de Freitas Silva
Julia Bortolini Roehrig
Sara Oliveira Reis
Renata Rangel de Araújo
Ana Paula Valério Araújo
Maria Vitória Almeida Moreira
Andrei Dalmaso Martins
Marina Alves Vecchi
Clara Balmant Letro
Felipe Oliveira Martins
Mayara Cristina Siqueira Faria
Mirela Ferreira Bittencourt

DOI 10.22533/at.ed.59621140517

CAPÍTULO 18..... 146

POLIARTERITE NODOSA EM IDOSO COM FEBRE DE ORIGEM OBSCURA: REVISÃO DE LITERATURA COM VISTAS AO RELATO DE CASO

Neidi Isabela Pierini
Évelin Griebeler da Rosa
Gabriela Crespo Pires
Sandra Struk
Filipe Osório Dal Bello
Letícia Colisse
Luana Antochевич de Oliveira
Marcel Stropper

Edson Leandro de Ávila Minozzo

DOI 10.22533/at.ed.59621140518

CAPÍTULO 19..... 154

PÓS-PARTO E SEXUALIDADE: DETERMINANTES PARA O RETORNO À ATIVIDADE SEXUAL NO PUERPÉRIO

Karoline Maria Rodrigues Forte Sousa

Matheus Alves Medeiros

Maria Jamilly Batista Santos

Carliana Ingrid de Castro Silva

Damara Zayane Barros Freitas

Maria Júlia Maia Guilherme

Emmanuel Victor Sousa França

Isadora Anízio Veríssimo de Oliveira

Maria Alexandra Pereira Souza

Lucas de Oliveira Araujo Andrade

Renata Carol Evangelista Dantas

Daysianne Pereira de Lira Uchoa

DOI 10.22533/at.ed.59621140519

CAPÍTULO 20..... 165

UM BREVE PANORAMA DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO EM JOVENS VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL

Daniela Bueno Larrubia

Gabriela de Santi Gianotti

Thaíssa Martins Miranda

DOI 10.22533/at.ed.59621140520

CAPÍTULO 21..... 173

VIGILÂNCIA DO ÓBITO FETAL: UM PANORAMA MATERNO-FETAL DAS CAUSAS E FATORES ASSOCIADOS EM HOSPITAL TERCIÁRIO

Daise dos Santos Vargas

Luiz Paulo Barros de Moraes

Luiza Maria Venturini da Costa

Júlia Klockner

Júlia Barbian

Luize Stadler Bezerra

Virgínia Nascimento Reinert

Patrícia Faggion Schramm

André Luiz Loeser Corazza

Ana Luíza Kolling Konopka

Cristine Kolling Konopka

Luciane Flores Jacobi

DOI 10.22533/at.ed.59621140521

SOBRE O ORGANIZADOR..... 185

ÍNDICE REMISSIVO..... 186

CAPÍTULO 18

POLIARTRITE NODOSA EM IDOSO COM FEBRE DE ORIGEM OBSCURA: REVISÃO DE LITERATURA COM VISTAS AO RELATO DE CASO

Data de aceite: 01/05/2021

Data de submissão: 10/02/2021

Marcel Stropper

Universidade Feevale

Novo Hamburgo/RS

<http://lattes.cnpq.br/2574544307545726>

Neidi Isabela Pierini

Universidade Feevale

Novo Hamburgo/RS

<http://lattes.cnpq.br/0208096858949165>

Edson Leandro de Ávila Minozzo

Universidade Feevale

Novo Hamburgo/RS

<http://lattes.cnpq.br/3995920633916151>

Évelin Griebeler da Rosa

Universidade Feevale

Novo Hamburgo/RS

<http://lattes.cnpq.br/8806680306614839>

Gabriela Crespo Pires

Universidade Feevale

Novo Hamburgo/RS

<http://lattes.cnpq.br/8335096237222178>

Sandra Struk

Universidade Feevale

Novo Hamburgo/RS

<http://lattes.cnpq.br/1227118972178459>

Filipe Osório Dal Bello

Universidade Feevale

Novo Hamburgo/RS

<http://lattes.cnpq.br/6944729716896215>

Letícia Colisse

Universidade Feevale

Novo Hamburgo/RS

<http://lattes.cnpq.br/0519417445231297>

Luana Antochieviz de Oliveira

Universidade Feevale

Novo Hamburgo/RS

<http://lattes.cnpq.br/0346629656276547>

RESUMO: Introdução – A Poliartrite Nodosa é uma doença que se caracteriza, sobretudo, por inflamação necrotizante de artérias de médio calibre que poupam os vasos sanguíneos de fino calibre. **Objetivo e justificativa** – Relatar o caso de um paciente com Poliartrite Nodosa e justifica-se à medida que a incidência anual de PAN, atualmente, varia de 0 a 1,6 casos / milhão de habitantes nos países europeus e sua prevalência é de cerca de 31 casos / milhão de pessoas. **Relato de caso** – Homem, 62 anos, com queixa inicial de febre de origem indeterminada, cansaço, emagrecimento, sudorese noturna, lesões em membro inferior direito e dor testicular no início do quadro. O diagnóstico baseou-se nas recomendações do Colégio Americano de Reumatologia pela presença dos seguintes critérios: perda ponderal superior a 4 kg, dor testicular e mialgia e, na eliminação de outros possíveis diagnósticos por meio de anamnese, exame físico e exames complementares. No paciente, a biópsia da pele e músculo evidenciaram alterações histopatológicas compatíveis. Não houve presença de glomerulonefrite associada. Foram solicitados fatores antinucleares e fator

reumatóide para exclusão de outras formas de vasculite ou enfermidades reumatológicas de maior gravidade, como lúpus eritematoso ou a artrite reumatoide. **Discussão** - Devido à sua fisiopatologia, a PAN pode causar isquemia ou hemorragia tecidual em uma variedade de órgãos e sistemas. Consequentemente, a PAN pode gerar manifestações sistêmicas não específicas, como mal-estar, perda de peso, febre, artralgia e mialgia, presentes em uma alta proporção de pacientes e sintomas decorrentes de disfunção ou danos aos órgãos-alvo. Sem tratamento, a doença é fatal na maioria dos casos por insuficiência renal crônica ou complicações da hipertensão. **Conclusão** - A PAN é uma doença multissistêmica afetando principalmente a pele e o sistema nervoso periférico. O prognóstico depende, basicamente, dos sistemas atingidos pela doença e da idade do paciente.

PALAVRAS - CHAVE: Poliartrite nodosa, febre de origem obscura, vasculite, reumatologia, clínica médica.

NODULAR POLYARTHRITIS IN AN ELDERLY PERSON WITH FEVER OF OBSCURE ORIGIN: LITERATURE REVIEW WITH A VIEW TO A CASE REPORT

ABSTRACT: INTRODUCTION - Nodular Polyarthritis (NPA) is a disease that is characterized, above all, by necrotizing inflammation of medium-caliber arteries that spare fine-caliber blood vessels. **OBJECTIVE AND JUSTIFICATION** - Reporting the case of a patient with Nodular Polyarthritis and justifying the measure that the annual evidence of NPA currently ranges from 0 to 1.6 cases/million inhabitants in European countries and its prevalence is around 31 cases/million of people. **CASE REPORT** - Male, 62 years old, with initial complaint of fever of undetermined origin, tiredness, weight loss, night sweating, lesions in the right lower limb and testicular pain at the onset of the condition. The diagnosis was based on the recommendations of the American College of Rheumatology due to the presence of the following criteria: weight loss greater than 4 kg, testicular pain and myalgia, and the elimination of other possible diagnoses through anamnesis, physical examination and complementary exams. In the patient, skin and muscle biopsy showed compatible histopathological changes. There was no presence of associated glomerulonephritis. Antinuclear factors and rheumatoid factor were requested to exclude other forms of vasculitis or more serious rheumatologic diseases, such as lupus erythematosus or rheumatoid arthritis. **DISCUSSION** - Due to its psychopathology, NPA can cause ischemia or tissue hemorrhage in a variety of organs and systems. Consequently, NPA can generate non-specific systemic manifestations, such as malaise, weight loss, fever, arthralgia and myalgia, present in a high proportion of patients and symptoms resulting from dysfunction or damage to target organs. Without treatment, the disease is fatal in most cases due to chronic renal failure or complications of hypertension. **CONCLUSION** - NPA is a multisystem disease that mainly affects the skin and the peripheral nervous system. The prognosis depends, basically, on the systems affected by the disease and the patient's age.

KEYWORDS: Nodular polyarthritis, fever of obscure origin, vasculitis, rheumatology, medical clinic.

1 | INTRODUÇÃO

A Poliarterite Nodosa (PAN) foi descrita pela primeira vez em 1866, como uma forma de vasculite associada à formação de aneurismas. A doença caracteriza-se por lesões inflamatórias que levam à necrose de arteríolas musculares e artérias de médio calibre poupando os vasos sanguíneos de fino calibre^{3,10}. Essas lesões podem resultar na formação de microaneurisma, ruptura aneurismática com hemorragia, trombose e, conseqüentemente, isquemia ou infarto do órgão. Além disso, é restrita à circulação arterial sem envolvimento da circulação venosa, e poupa os pulmões³.

A febre de origem obscura, por sua vez, foi caracterizada pela primeira vez em 1961 por Petersdorf e Beeson como sendo “um registro de temperatura oral > 38,3 ° C em pelo menos três ocasiões diferentes, por um período mínimo de três semanas, na ausência de hipóteses diagnósticas que pudessem explicar a febre após um semana de investigação”^{8,7}.

Apresenta como possíveis etiologias quatro categorias gerais: infecciosas, neoplásicas, doenças inflamatórias não infecciosas e diversas^{8,7}.

2 | OBJETIVO E JUSTIFICATIVA

O objetivo da presente narrativa é relatar o caso de um paciente com Poliarterite Nodosa e justifica-se a medida que a incidência anual de PAN, atualmente, varia de 0 a 1,6 casos / milhão de habitantes nos países europeus e sua prevalência é de cerca de 31 casos / milhão de pessoas³. O pico de incidência ocorre entre a 5ª e 6ª décadas de vida³, sendo mais comum nos homens entre 40 e 60 anos, com uma proporção de cerca de 2:1 em relação às mulheres¹⁰.

3 | RELATO DE CASO

Homem, branco, 62 anos, previamente hígido, procurou atendimento, no dia 06/05/2020, com médico geriatra queixando-se de febre baixa, há aproximadamente 3 semanas, associada à sudorese noturna.

Durante a consulta, relatou, ainda, mialgia em membros inferiores, sensação de zumbido e cansaço. Afirmou que durante os episódios febris a temperatura variava entre 37,7° e 38,5°C. Afirmou ter emagrecido cerca de 4 kg nesse período.

O paciente negava sentir dores articulares nas mãos, apenas em cotovelos, joelhos e tornozelos. Não apresentava queixas respiratórias, urinárias, intestinais ou de infecção cutânea. Relatou lesão cutânea do tipo nódulo eritematoso, sensível, em tornozelo direito. Nega viagem. Único contato com pessoa próxima, adoecida, foi com a filha que estava com cansaço e linfonodomegalia cervical há cerca de 40 dias, com provável mononucleose. Havia baixa probabilidade para COVID-19, dengue ou leptospirose.

Ao exame físico estava em bom estado geral, afebril, eupneico, anictérico, saturação

de O₂ 98%, ausculta cardíaca normal, sem sopros, ausculta pulmonar sem alterações, orofaringe sem alterações, sem linfonodomegalias palpáveis. Não havia sinais flogísticos, edema ou rigidez em qualquer das articulações dos membros.

Exames trazidos pelo paciente mostravam velocidade de hemossedimentação (VHS) elevada (100 mm/h), hemograma com anemia normocítica leve, leucocitose leve sem bastões, com linfócitos normais e monocitose leve. A ecografia abdominal recente não apresentava alterações.

Como tratamento, foi iniciado corticoide, Prednisona, 20 mg, e solicitado exames laboratoriais, tomografia computadorizada (TC) de tórax e ecocardiografia.

Na consulta de retorno, o paciente relatou boa resposta com o tratamento, sem febre já na primeira noite. Também relatou melhora na lesão cutânea e na sensação de “zumbido”.

A TC de tórax não apresentava alterações. Em relação aos exames laboratoriais, o VHS persistiu elevado (120 mm/h), o paciente não era reagente para hepatites, fator antinuclear (FAN) não reagente, anticorpos para SARS-COV-2 negativos, antígeno carcinoembrionário (ACE) normal.

No dia 11/05/2020, na terceira consulta, foi realizada complementação da anamnese, com o relato de dor testicular no começo do quadro, sem alterações no exame físico. O paciente foi informado da hipótese de vasculite, por provável poliarterite nodosa (PAN), e da necessidade de biópsia da lesão cutânea e de exames de imagem como a angiografia de abdômen. Diante da notícia, o paciente optou por buscar uma segunda opinião com reumatologista, que chegou ao diagnóstico provável de eritema nodoso, trocando prednisona por nimesulida.

Em uma quarta consulta, o paciente retornou com os sintomas de cansaço e febre, surgindo nova lesão cutânea em região do tornozelo direito. Foi realizada, então, a biópsia profunda de lesão de tornozelo que indicou PAN.

4 | DISCUSSÃO

A poliarterite nodosa cutânea é uma doença rara e de evolução arrastada². O curso da doença pode ser agudo ou crônico, intercalando com longos períodos assintomáticos¹⁰.

Devido à sua fisiopatologia, a PAN pode causar isquemia ou hemorragia tecidual em uma variedade de órgãos e sistemas. Os sintomas, muitas vezes, são inespecíficos e diversificados pois diversos órgãos podem ser afetados, atingindo preferencialmente o sistema nervoso periférico, os rins, a pele, o aparelho digestivo, o coração e as articulações^{3,10}.

Consequentemente, a PAN pode gerar manifestações sistêmicas não específicas, como mal-estar, perda de peso, febre, artralgia e mialgia, presentes em uma alta proporção de pacientes e sintomas decorrentes de disfunção ou danos aos órgãos-alvo³.

A pele e o sistema nervoso periférico são os locais mais frequentemente acometidos. A mononeurite múltipla é a manifestação neurológica mais frequente, embora polineuropatia simétrica também possa ocorrer. As características cutâneas incluem necrose de tecido, lesões livedoides, púrpura e nódulos subcutâneos³.

A febre e a dor articular costumam ser os primeiros sintomas em 70% e 50% dos casos, respectivamente¹⁰. A glomerulonefrite não faz parte do espectro dessa condição clínica e pulmões são poupados das manifestações sistêmicas^{3,10}.

A PAN pode ser idiopática ou associada ao vírus da hepatite B (HVB), não sendo este o único organismo vivo relacionado a doença. A Hepatite C, vírus da imunodeficiência humana (HIV), citomegalovírus e parvovírus B19 também estão associados à PAN, em alguns pacientes. Nesse sentido, nos últimos anos, sua incidência tem diminuído devido a vacinação disponível para o HBV³.

O diagnóstico é clínico e histopatológico e baseia-se na verificação da presença de lesões vasculares características da PAN em biópsias de, por exemplo, pele ou músculo¹⁰. Os achados da biópsia resumem-se, essencialmente na observação da destruição dos vasos, com necrose fibrinóide, e infiltração de neutrófilos e polimorfonucleares. As lesões são segmentares e ocorrem de preferência em locais de bifurcação de vasos^{3,2,10}.

Não há anormalidades laboratoriais específicas para PAN. Velocidade de Hemossedimentação (VHS), proteína C reativa e outros reagentes de fase aguda são comumente elevados. Sorologias para HBV, HCV e outras infecções virais crônicas são úteis para diagnosticar PAN associada a vírus³.

Segundo o American College of Rheumatology (ACR), para que uma pessoa seja diagnosticada com poliartrite nodosa, ela precisa cumprir pelo menos 3 dos 10 critérios abaixo⁶:

- Perda de peso de 4 kg ou mais;
- Livedo reticularis;
- Dor, sensibilidade testicular;
- Mialgia, fraqueza, sensibilidade nas pernas;
- Mononeuropatia ou polineuropatia;
- Pressão arterial diastólica maior que 90 mm/Hg;
- Níveis elevados de nitrogênio ureico no sangue (BUN) ou creatinina não relacionados à desidratação ou obstrução;
- Presença de antígeno de superfície da hepatite B ou anticorpo no soro;
- Arteriografia demonstrando aneurismas ou oclusões das artérias viscerais;
- Presença de neutrófilos polimorfonucleares em uma amostra de biópsia de uma

artéria de pequeno ou médio porte⁶;

Destes, nosso paciente atendia aos seguintes critérios: perda de peso de 4kg ou mais, dor testicular, fraqueza e dor articular, biópsia compatível com achados característicos da poliartrite nodosa. Confirmando, portanto, seu diagnóstico.

Em relação à febre de origem obscura, temos que, os critérios atuais são: temperatura axilar maior do que 37,8°C, em várias ocasiões, pelo tempo mínimo de três semanas e que se mantém sem causa aparente após 3 dias de investigação hospitalar ou 3 consultas ambulatoriais^{5,7}.

O que torna difícil e amplia os possíveis diagnósticos causadores da febre de origem indeterminada é a influência dos efeitos nutricionais, higiênicos e ambientais no organismo dos pacientes que se encontra em diferentes espectros etários, imunológicos e dependem também de possíveis efeitos iatrogênicos⁴.

Causas de febre de origem obscura em estudo realizado no Brasil, em 1989.			
Infeciosas (43%)	Neoplásicas (17%)	Colagenoses (17%)	Miscelânea (19%)
Tuberculose	Doença de Hodgkin	Lúpus eritematoso sistêmico	Tireoidite subaguda
Abcesso	Adenocarcinoma metastático	Doença de Still	Arterite de células gigantes
Malária	Linfomas	Síndrome relacionada ao lúpus	Polimialgia reumática
Toxoplasmose	Leucemias	-	Hepatite granulomatosa
Perihepatite gonocócica	-	-	Corpo estranho intra-abdominal
Salmonelose/Esquistossomose	-	-	Febre por drogas
Febre de Katayama	-	-	Paniculite Granulomatosa
-	-	-	Anemia hemolítica
-	-	-	Não diagnosticada (8%)

Fonte: adaptado de Lambertucci, et. al⁵.

Das principais causas para febre de origem obscura, apresentadas na tabela acima, as que seriam possíveis diagnósticos para o nosso paciente, mas foram eliminadas, são:

- Tuberculose: apesar de apresentar febre, sudorese e emagrecimento, o paciente não apresentava tosse e expectoração⁹. Além disso, o resultado da tomografia de tórax veio sem alterações.
- Linfomas: apesar de apresentar febre, sudorese, emagrecimento, fadiga, aumento de VSH, o paciente não tinha alterações de exame físico, não apresentava esplenomegalia, nem linfonomegalia. Exames de imagem vieram sem alterações.

- Lúpus eritematoso sistêmico: o exame para fator antinuclear (FAN), se mostrou não-reagente. Além disso, não havia lesões de pele características da doença.

Ademais, pudemos descartar outros diagnósticos:

- Citomegalovírus – o paciente possuía anticorpos.
- Mononucleose – o paciente possuía anticorpos.
- Baixa probabilidade de COVID e dengue e leptospirose.

O prognóstico da PAN depende, basicamente, dos órgãos envolvidos.

“O Grupo de French Vasculitis Study Group (FVSG) propôs o Five Factor Score (FFS), um índice de prognóstico considerando os seguintes itens: presença de doença grave do trato gastrointestinal (definida como hemorragia, perfuração, infarto ou pancreatite), envolvimento renal que consiste em creatinina sérica 1,58 mg / dL ou proteinúria (1 g / dia), doença cardíaca (infarto ou insuficiência cardíaca) e envolvimento do sistema nervoso. Quando presentes, a cada um deles é dado uma pontuação de 1 ponto”^{1,3}.

“A mortalidade em 5 anos de pacientes com PAN com SFF 0 foi de 12%, para aqueles com SLF 1 foi de 26% e quando SLF foi de 2 a mortalidade foi de 46%. A sobrevida global de 7 anos para o PAN é de 79%⁸. A FFS foi recentemente visitada e a idade > 65 anos também foi considerado como um mau indicador de prognóstico”³.

Na ausência de tratamento, a PAN é fatal, na maioria dos casos, devido a insuficiência renal crônica ou complicações da hipertensão¹⁰.

5 | CONCLUSÃO

A PAN é uma doença multissistêmica que acomete indivíduos entre os 50 e 60 anos de idade, afetando principalmente a pele e o sistema nervoso periférico.

O presente relato trouxe o caso de um paciente de 62 anos, com queixa inicial de febre de origem indeterminada, cansaço, emagrecimento, sudorese noturna, lesões em membro inferior direito e dor testicular no início do quadro. O diagnóstico baseou-se nas recomendações do Colégio Americano de Reumatologia pela presença dos seguintes critérios: perda ponderal superior a 4 kg, dor testicular e mialgia e, na eliminação de outros possíveis diagnósticos por meio de anamnese, exame físico e exames complementares. No paciente, a biópsia da pele e músculo evidenciaram alterações histopatológicas compatíveis. Não houve presença de glomerulonefrite associada. Foram solicitados fatores antinucleares e fator reumatóide para exclusão de outras formas de vasculite ou enfermidades reumatológicas de maior gravidade, como lúpus eritematoso ou a artrite reumatoide.

Com a ascensão da vacina contra o HBV, sua incidência tem diminuído e o prognóstico depende, basicamente, dos sistemas atingidos pela doença e da idade do paciente.

REFERÊNCIAS

1. Bourgarit A, Toumelin PL, Pagnoux C, Cohen P, Mahr A, Guern VL, Mouthon L, Guillevin L; French Vasculitis Study Group. **Deaths occurring during the first year after treatment onset for polyarteritis nodosa, microscopic polyangiitis, and Churg-Strauss syndrome: a retrospective analysis of causes and factors predictive of mortality based on 595 patients.** *Medicine (Baltimore)*. 2005 Sep;84(5):323-330. doi: 10.1097/01.md.0000180793.80212.17. PMID: 16148732.
2. COSTA, Izelda Maria Carvalho; NOGUEIRA, Lucas Souza-Carmo. **Poliarterite nodosa cutânea: relato de caso.** *An. Bras. Dermatol.*, Rio de Janeiro, v. 81, supl. 3, p. S313-S316, Oct. 2006. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0365-05962006000900014&lng=en&nrm=iso>. access on 06 Feb. 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/S0365-05962006000900014>. doi: 10.1097/01.md.0000180793.80212.17
3. Hernández-Rodríguez, J., Alba, M. A., Prieto-González, S., & Cid, M. C. (2014). **Diagnosis and classification of polyarteritis nodosa.** *Journal of autoimmunity*, 48-49, 84–89. <https://doi.org/10.1016/j.jaut.2014.01.029>.
4. Lambertucci JR, Gerspacher-Lara R. **Febre de origem indeterminada: preceitos, pistas clínicas e exames complementares.** *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical* 27:31-37, jan-mar, 1994.
5. LAMBERTUCCI, José Roberto; AVILA, Renata Eliane de; VOIETA, Izabela. **Febre de origem indeterminada em adultos.** *Rev. Soc. Bras. Med. Trop.*, Uberaba, v. 38, n. 6, p. 507-513, Dec. 2005. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0037-86822005000600012&lng=en&nrm=iso>. access on 06 Feb. 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/S0037-86822005000600012>.
6. Lightfoot, RW, Michel, BA, Bloch, DA, Hunder, GG, Zvaifler, NJ, McShane, DJ, Wallace, SL (2010). **Crterios do American College of Rheumatology 1990 para a classificao da poliarterite nodosa.** *Arthritis & Rheumatism*, 33 (8), 1088–1093. doi: 10.1002 / art.1780330805
7. Mulders-Manders C, Simon A, Bleeker-Rovers C. **Febre de origem desconhecida.** *Clin Med (Lond)*. 2015; 15 (3): 280-284. doi: 10.7861 / clinmedicine.15-3-280
8. SANTANA, Leonardo Fernandes, et al. **Fever of unknown origin – a literature review.** *Rev. Assoc. Med. Bras.*, São Paulo, v. 65, n. 8, p. 1109-1115, Aug. 2019. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302019000801109&lng=en&nrm=iso>. access on 06 Feb. 2021. Epub Sep 12, 2019. <https://doi.org/10.1590/1806-9282.65.8.1109>.
9. SILVA JR., Jarbas Barbosa da. **Tuberculose: Guia de Vigilância Epidemiológica.** *J. bras. pneumol.* São Paulo, v. 30, supl. 1, pág. S57-S86, junho de 2004. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-37132004000700003&lng=en&nrm=iso>. acesso em 06 de fevereiro de 2021. <https://doi.org/10.1590/S1806-37132004000700003>
10. SILVA JUNIOR, Otacilio Figueredo et al. **Poliarterite nodosa: revisão de literatura a propósito de um caso clínico.** *J. vasc. bras.*, Porto Alegre, v. 9, n. 1, p. 86-89, 2010. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-54492010000100016&lng=en&nrm=iso>. access on 05 Feb. 2021. Epub Apr 23, 2010. <https://doi.org/10.1590/S1677-54492010005000008>.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abóbora (Cucurbita pepo) 94, 99

Administração intravesical 48

Atividade física 8, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132

B

Bexiga urinária hiperativa 48

C

Câncer de pele 9, 134, 135, 137, 138

Carcinoma Basocelular 134, 135

Cirurgia cardíaca 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45

Clínica Médica 147

Colangioscopia 7, 73, 74, 75, 76, 77, 78

Compostos Bioativos 94, 97, 100, 101, 103, 104

Corpo Estranho 6, 22

Cushing 8, 119, 120, 123, 124

D

Desinstitucionalização 80, 83, 85

Diagnóstico diferencial 8, 25, 55, 59, 119, 123

Disfunção Temporomandibular 62, 63, 64, 71

Doença Pulmonar Obstrutiva 9, 140, 141, 142, 143, 144, 145

Dunningan 119

E

Envenenamento 109, 110, 111, 114, 115, 116

Epidemiologia 5, 134

Espinha de peixe 22, 23, 24

Esquizofrenia 7, 80, 81, 82, 83, 84, 86

Euroscore 6, 36, 44

Exame Parasitológico 87, 90

F

Febre de origem obscura 9, 146, 147, 148, 151

Feijão mungo (Vigna radiata) 94, 102

H

Hérnia encarcerada 22, 23, 25

I

Idoso 9, 84, 141, 142, 146

Incontinência Urinária 6, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 48, 49, 50

Infecção por coronavírus 126, 128

Irradiação 8, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108

L

Lipodistrofia 8, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 119, 120, 121, 123, 124

M

Medicação 110, 111

Melanoma 134, 135, 136, 137

Metabolismo 4, 6, 7, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 112

Mortalidade 6, 18, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 55, 60, 118, 135, 136, 152, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 183, 184

Músculo Masseter 7, 62, 64, 65, 69, 70

N

Neoplasia 7, 54, 55, 56, 73, 74, 134

Neoplasia mucinosa biliar intraductal 74

Nervo Facial 7, 62, 64, 68, 69, 70, 71

O

Obstrução biliar intraductal 74

Ovário 7, 54, 55, 56, 57, 59, 60

P

Perfuração intestinal 6, 22, 23, 24, 25, 26

Plasmodium 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93

Pneumotórax 9, 140, 141, 142, 143, 144, 145

Poliartrite Nodosa 146, 147, 150, 151

Propriedades Biológicas 94, 100

Q

Qualidade de Vida Relacionada à Saúde 28, 30, 161

R

Reforma Psiquiátrica 7, 80, 82, 84, 85, 86

Reumatologia 146, 147, 152

S

Saúde da Mulher 27, 28, 155, 175, 183

Saúde Pública 1, 27, 29, 86, 87, 88, 93, 110, 111, 117, 118, 165, 172, 183, 185

Sexualidade 10, 154, 155, 156, 158, 159, 161, 163, 164

Síndrome lipodistrófica associada ao HIV 15

Sistema Imunológico 3, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131

Suicídio 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118

T

Terapia antirretroviral fortemente ativa 6, 13, 14, 15, 17, 19

Toxina Botulínica 7, 48, 49, 51, 62, 63, 64, 65, 68, 69, 70, 71

Tratamento 2, 5, 10, 11, 13, 14, 19, 21, 28, 31, 32, 33, 49, 50, 51, 54, 59, 60, 62, 63, 64, 69, 70, 78, 82, 84, 85, 87, 89, 93, 96, 98, 120, 123, 131, 132, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 149, 152, 165, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 181, 182

V

Vasculite 147, 148, 149, 152

MEDICINA:



Aspectos Epidemiológicos, Clínicos e Estratégicos de Tratamento **4**

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2021

MEDICINA:

Aspectos Epidemiológicos, Clínicos
e Estratégicos de Tratamento

4

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021